

# Sobrevivência depende da reação dos pulmões

por Antonio M. Furtado  
de São Paulo

Uma reação — ainda que mínima — dos pulmões do presidente Tancredo Neves representa sua única e remota chance de sobrevivência. O estado do paciente continua crítico, mas o problema básico é a infecção que afeta os seus pulmões. A informação foi dada ontem, a este jornal, por um dos integrantes da equipe médica que assiste o presidente eleito. Segundo o médico — que pediu para não ser identificado —, o combate à infecção pulmonar constitui a principal preocupação da equipe chefiada pelo professor Henrique Walter Pinotti.

De acordo com essa fonte, os outros problemas são secundários neste momento, diante do comprometimento das funções pulmo-

nares do paciente Tancredo Neves, causado pela pneumonia intersticial que o acomete. Além do conhecimento do estado geral do paciente, o médico baseia seu raciocínio em alguns aspectos: primeiro, a insuficiência renal, representada pela necrose tubular aguda, é reversível em 99% dos casos; depois, a instabilidade da pressão arterial e pulmonar é perfeitamente controlável, desde que o paciente se encontra permanentemente monitorizado. Além disso, garantiu o médico, pacientes com idade avançada tendem, sempre, a ter a pressão mínima arterial em níveis baixos.

“O estado do presidente Tancredo Neves é um dos mais graves que já vi em minha carreira”, afirmou a fonte. “Suas chances são mínimas, remotas.”